Componente curricular: Geografia Ano: 7º Bimestre: 3º

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

A cafeicultura e a produção do espaço em São Paulo

Objetivo de aprendizagem

* Relacionar o desenvolvimento da economia cafeeira às transformações socioespaciais ocorridas no estado de São Paulo do século XIX ao século XX.

**Objeto de conhecimento**: Desigualdade social e o trabalho.

**Habilidade trabalhada**: **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

Tempo estimado

2 aulas

Recursos didáticos

* Mapa do Brasil para expor, folhas de sulfite A4 e material para desenho.

Desenvolvimento da sequência didática

Aula 1

Forme uma roda de conversa com a turma. Acomode o mapa do Brasil de maneira que fique visível a todos. Se possível, posicione-o no chão, no centro da roda de conversa. Diga aos alunos que eles ouvirão a história de três pessoas fictícias (um fazendeiro, um comerciante e um imigrante). Crie nomes para os personagens. Explique que esses personagens são fictícios, mas que os fatos relatados fazem parte de nossa história. A intenção é transformar o conteúdo da aula em uma narrativa que ative a imaginação dos alunos e prenda a sua atenção; por isso, cuide da entonação e do ritmo da voz enquanto fala.

Inicie dizendo que a história se passa em um município do interior do estado de São Paulo durante o século XIX. Se preferir, cite um exemplo real de um dos municípios atuais que se desenvolveram durante o ciclo do café (Campinas, Bauru, Araraquara, Ribeirão Preto podem ser bons exemplos). Descreva o cenário: aponte a existência de poucas casas, de uma praça com igreja, de algumas ruas de terra e de propriedades agrícolas. Explore os conhecimentos dos alunos e veja se eles conhecem municípios com essas características. Fale um pouco sobre o modo de vida das pessoas.

Prossiga dizendo que nessa localidade vivia um comerciante que viajava com frequência para adquirir os produtos que vendia em seu estabelecimento. Um dia ele foi até a cidade de Santos, no litoral paulista, e soube que muitas pessoas estavam começando a produzir café no estado. Nesse ponto da narrativa, comente que o café se tornara uma bebida popular na Europa por causa de seu poder estimulante. Explique que o cafeeiro precisa de temperaturas superiores a 20 ℃ para se desenvolver e, por isso, não se adaptava ao clima europeu. O interior paulista, no entanto, tinha condições climáticas favoráveis, além de um solo rico em nutrientes, conhecido como terra roxa (latossolo vermelho).

Continue a narrativa dizendo que esse comerciante voltou para a cidade muito animado com a ideia de vender café para os europeus e foi conversar com um de seus amigos fazendeiros. Se possível, encene a conversa, crie um diálogo em que fiquem evidentes as vantagens financeiras da produção e também os obstáculos para que o plano desse certo: a falta de mão de obra resultante do processo de abolição da escravatura e a dificuldade de transportar o café até o porto de Santos.

Explore a questão da distância entre a localidade na qual se pretendia produzir café e o porto de Santos. Aponte a origem e o destino da produção no mapa do Brasil e explique que os meios de transporte da época eram lentos e as estradas eram de terra batida, o que tornava o transporte difícil.

Em seguida, conte que o fazendeiro e o comerciante decidiram ir até a cidade de São Paulo conhecer outras pessoas envolvidas com a produção e o comércio de café. Nessa viagem, eles perceberam que muitos produtores tinham os mesmos problemas. Instigue então os alunos a levantar hipóteses sobre as possíveis soluções para os problemas da mão de obra e o do transporte. Deixe que falem livremente, o que lhe permitirá verificar o que sabem sobre o tema. Explique que a falta de mão de obra seria solucionada pela política de incentivo à imigração de europeus e, depois, de japoneses. A questão do transporte, por sua vez, seria resolvida pela construção de uma rede de ferrovias que ligava várias localidades do interior do estado à cidade de São Paulo e ao Porto de Santos. Investimentos financeiros foram realizados e promoveram significativa transformação da paisagem e do modo de vida em várias localidades e também na cidade de São Paulo. Como exemplos, cite a construção da Estação da Luz e de edifícios famosos do centro da cidade de São Paulo, como o edifício Guinle e o Martinelli. Na cidade de Santos, as transformações também foram expressivas: como exemplo, cite a criação do prédio da Bolsa Oficial de Café. No âmbito social, todas as cidades envolvidas com a produção e negociação do café receberam inúmeros imigrantes que trouxeram seus hábitos, tornando diversificadas as influências culturais no estado.

Nesse momento, passe a explorar a história do terceiro personagem, o imigrante. Explique que ele saiu de sua terra natal motivado pela falta de oportunidades de trabalho. Informe que, como tantos outros imigrantes, ele veio para o Brasil com a esperança de melhorar sua condição de vida e, por isso, se submeteu a uma viagem longa, desconfortável e à incerteza de mudar para uma terra completamente desconhecida. Nesse processo, muitas famílias foram separadas, pois nem todos conseguiam viajar juntos.

Use a história do imigrante (que pode se tornar um dos funcionários do fazendeiro) para mostrar que as condições de trabalho eram duras, e o salário, nem sempre compensador. Conte que o destino dele, como o de grande parte dos trabalhadores que aportaram no Porto de Santos e depois seguiram rumo a diversas localidades no estado de São Paulo, foi a lavoura de café. Explique, porém, que muitos imigrantes se estabeleceram nas cidades, onde abriram oficinas ou montaram pequenas fábricas. No meio rural ou urbano, esses imigrantes contribuíram para adicionar mais um traço à mestiçagem da população brasileira.

Para finalizar a narrativa, tente comparar o modo de vida na cidade onde se passa a história antes e depois da chegada da ferrovia, dos imigrantes e dos negociantes de café. Mostre como essas mudanças alteraram a rotina, o ritmo de vida, a paisagem e a cultura locais. Enfatize aspectos negativos (como o desmatamento) e positivos do processo (desenvolvimento econômico e diversificação cultural).

Aula 2

Antecipadamente, providencie as folhas de papel sulfite A4 e o material para desenho. Organize os alunos em duplas e solicite que criem uma história em quadrinhos a partir dos fatos narrados na aula anterior.

Se possível, forneça materiais para pesquisa que ajudem os alunos a apreender os detalhes das transformações causadas pela introdução da cultura cafeeira e das ferrovias no estado de São Paulo.

Para a produção da história em quadrinhos, oriente os alunos a planejar a sequência de fatos que desejam abordar e a conceber como cada um deles será representado. Estimule os alunos a planejar a história seguindo o roteiro de uma narrativa de aventura. Nesse tipo de narrativa deve haver suspense e ação. Em geral, a narrativa começa pela apresentação dos personagens e da situação que motivará a aventura, que se inicia a partir de um conflito. Recomende aos alunos adotar a perspectiva de um dos personagens mencionados na aula anterior. Por exemplo, eles podem se dedicar a contar a vida e o trabalho do imigrante, a forma como o fazendeiro conseguiu realizar seu objetivo, as viagens do comerciante para a negociação do café. Destaque que fatos fictícios podem ser mesclados aos conteúdos que aprenderam, desde que a história continue verossímil.

Se houver acesso à internet, estimule a pesquisa no acervo do *site* do Museu da Imigração do Estado de São Paulo, sobretudo a exposição virtual “Viagem, sonho e destino”, ou do *site* do Museu do Café de Santos.

Durante a realização da atividade, circule entre as duplas e faça questionamentos que mobilizem os alunos a ampliar a história e a se apropriar do repertório da aula anterior.

Ao final, organize com a turma uma exposição dos trabalhos.

Atividade complementar

Proponha aos alunos que pesquisem a história da ferrovia São Paulo Railway, também conhecida como Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Com base nas informações levantadas, eles deverão produzir um texto com uma breve descrição do processo de construção da ferrovia e indicar as mudanças que sua inauguração trouxe para o estado de São Paulo.

Acompanhamento das aprendizagens

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada de forma contínua. Para isso, analise as interações dos alunos ao longo das aulas e verifique se eles foram capazes de compreender a relação entre o desenvolvimento da cultura cafeeira e as alterações sociais, ambientais e econômicas que ocorreram no estado de São Paulo entre os séculos XIX e XX.

Para realizar o acompanhamento das aprendizagens, aplique as propostas de avaliação e de autoavaliação sugeridas a seguir.

Avaliação

Analise as histórias em quadrinhos e verifique se os alunos foram capazes de representar a relação da introdução das ferrovias e da cultura cafeeira com a alteração do espaço geográfico no estado de São Paulo. O texto proposto na atividade complementar também pode ser utilizado para avaliar a compreensão dessa relação.

Para ampliar o processo de avaliação, oriente-se pelas questões a seguir.

* O aluno participou das aulas expressando-se de forma educada e respeitando os momentos de fala do professor e dos colegas?
* O aluno é capaz de trabalhar em dupla, negociando, argumentando e cedendo?
* O aluno compreende a relação entre a introdução da cultura cafeeira e as mudanças ocorridas no espaço geográfico paulista?
* O aluno compreende a importância da ferrovia para o escoamento da produção e para a chegada da mão de obra empregada nas fazendas?

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X  na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Parcialmente | Não |
| Participei das aulas com atenção e interesse? |  |  |  |
| Compreendi que o desenvolvimento da cafeicultura alterou o modo de vida em vários municípios do estado de São Paulo? |  |  |  |
| Sei explicar a importância da construção da ferrovia para o escoamento do café e para a chegada dos trabalhadores imigrantes às fazendas? |  |  |  |
| Participei da atividade em dupla expondo minhas opiniões, debatendo educadamente e assumindo tarefas durante a execução do trabalho? |  |  |  |